

Esquerdas
armam sua
estratégia
- 6 ABR 1987

Como influir na elaboração de uma Constituição progressista contando com menos de dez por cento das cadeiras da Constituinte?

Com este problema na cabeça, os líderes dos cinco partidos esquerdistas representados na Assembléia (PDT, PT, PCB, PC do B e PSB) iniciam esta semana uma série de reuniões destinadas a traçar uma estratégia de atuação conjunta, capaz de garantir a inscrição de avanços sociais no futuro texto constitucional.

A estratégia da esquerda, na verdade, já foi deflagrada durante a composição das comissões constitucionais. Como cada partido poderia dispor, individualmente, de poucas vagas nos grupos temáticos (o maior deles é o PDT, com apenas 32 parlamentares), as lideranças trataram de diluir suas bancadas pelo maior número possível de comissões, com ênfase para as que tratarão de questões sociais e trabalhistas.

Ultrapassada a fase de montagem das comissões, os líderes esquerdistas discutem esta semana uma fórmula para conquistar maiores espaços nos grupos constitucionais. Somados, os partidos progressistas representam uma bancada de apenas 51 parlamentares, mas acreditam que poderão atrair, para suas teses mais de uma centena de constituintes espalhados por outros partidos, especialmente o PMDB.

CONQUISTA

A conquista de espaços pela esquerda se fará permanentemente, em torno de cada assunto específico discutido pela Constituinte. Segundo o líder pedetista Brandão Monteiro, há um significativo contingente de parlamentares que "fecharão" com os progressistas diante de determinados temas, embora se apresentem conservadores em outras ocasiões.

Atrair este grupo para causas fundamentais é justamente a estratégia traçada pelas lideranças esquerdistas. Os métodos a serem empregados nesta conquista é que serão definidos nas reuniões desta semana.

A integração das esquerdas nas comissões constitucionais poderá ser medida na próxima quarta-feira, quando o PDT inicia um seminário em que debaterá a atuação de sua bancada nos grupos temáticos. Todos os parlamentares esquerdistas foram convidados para o encontro, incluindo alguns peemedebistas.